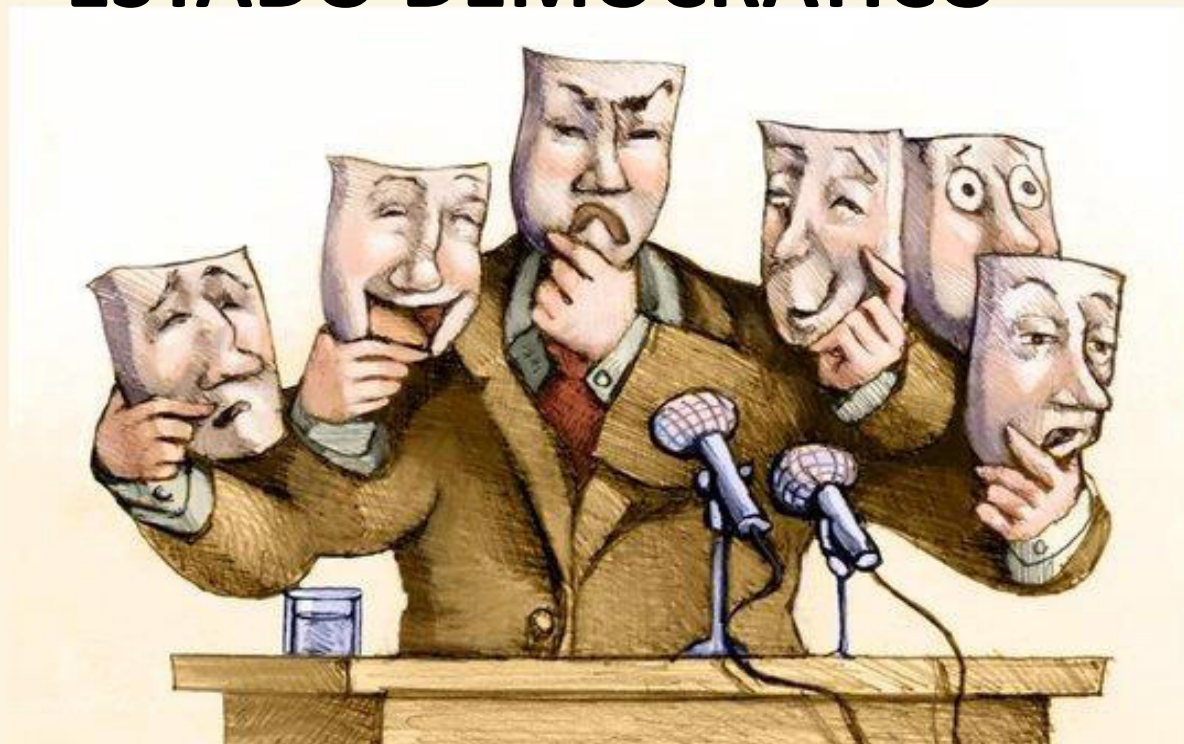


POPULISMO E A CRISE DO ESTADO DEMOCRÁTICO



VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA
UMA VISÃO TRANSDISCIPLINAR

10 A 12 DE OUTUBRO DE 2023 **COIMBRA | PORTUGAL**

REALIZAÇÃO:
Ius Gentium Conimbrigae (Centro de Direitos Humanos - Human Rights Centre)
Instituto Nacional de Pesquisa e Promoção de Direitos Humanos

APOIO INSTITUCIONAL:

12 90 FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE D COIMBRA
12 90 INSTITUTO JURÍDICO FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE D COIMBRA

POSCHR
Mackenzie Universidade Presbiteriana

Maria SOUSA GALITO
Universidade Lusíada de Lisboa



POPULISMO E A CRISE DO ESTADO DEMOCRÁTICO

CIDH, Coimbra, 11 outubro 2023, 11h – Simpósio Internacional 3



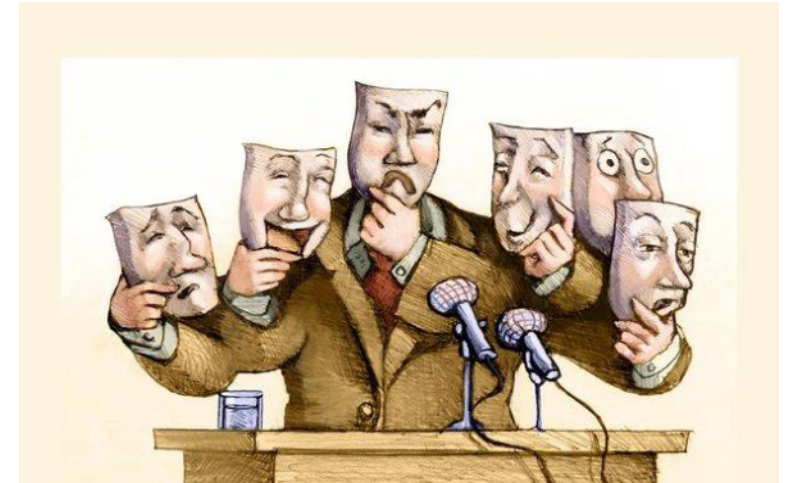
A análise centra-se em questões relacionadas com a República, herdeira do legado romano e da “liberdade, igualdade e fraternidade” da Revolução Francesa, que evoluiu para o atual modelo de Estado de Direito Democrático; o qual pode estar a ser desafiado por fenómenos disruptivos como o Populismo, que destabilizam as instituições e a ordem públicas, as quais só funcionam numa sociedade equilibrada que respeita a lei, consciente e informada sobre direitos humanos e deveres de cidadania.

Palavras-Chave: República, Democracia, Populismo, Sociedade Espetáculo, Direitos Humanos.

Numa sociedade disfuncional vulnerável à propaganda, incapaz de filtrar informação falsa disseminada nas redes sociais (internet) ou emanada de meios de comunicação que regularmente cometem excessos para cativar audiências ou vender jornais, grassa o sentimento de impunidade ou falta de segurança, que coloca em risco a confiança no Estado; sobretudo quando no modelo democrático dá lugar a uma Oligarquia eleita que governa com base numa agenda política que não respeita as necessidades ou a vontade da maioria da população, ou exhibe níveis de riqueza muito superiores às que distribui pelo povo; abrindo portas a um clima de suspeição e intriga que gera oportunismo, demagogia ou até populismo. Os desafios da atualidade, em pleno século XXI, justificam a relevância e a atualidade da matéria em debate.

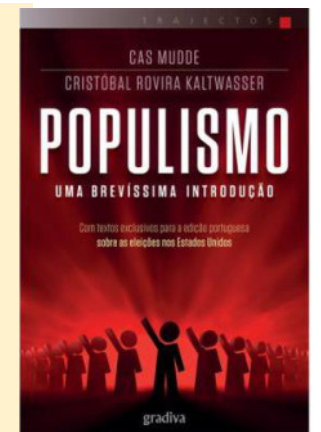
O que é o Populismo?

Um dos primeiros ensaios do séc. XX sobre o assunto: *«No presente, não há dúvida sobre a importância do populismo. Mas ninguém sabe exatamente o que é. Enquanto doutrina ou movimento é elusiva e mutável. Brota de todo o lado, mas em muitos e contraditórios formatos.»* (Ionescu e Gellner, 1969: 4)



«Como muitos dos termos do léxico da ciência política, o populismo é marcado por um elevado grau de contestação. (...) podemos argumentar **que o populismo é usado de forma tão abrangente – e normalmente de forma derogatória para denegrir qualquer personalidade de quem não se gosta** – que perdeu o seu valor analítico e o seu significado. Mas também há aqueles para quem o debate sobre o populismo é indicador do conceito poder ser importante e promissor.» (Moffitt e Tormey, 2014: 382)

«Populismo é uma das principais palavras da moda do séc. XXI (...) diferentes autores definem populismo, entre outros, como uma ideologia, um movimento e uma síndrome (...) no contexto europeu, populismo refere-se frequentemente a anti-imigração e xenofobia, ao passo que na América Latina, muitas vezes diz respeito a clientelismo e má gestão económica. (...) **O populismo tem três conceitos nucleares: o povo, a elite e a vontade geral.** (...) Adotando uma abordagem ideacional, definimos o populismo como uma ideologia de baixa densidade (...) torna-se possível compreender porque é tão maleável ao mundo real. Devido ao seu núcleo e conceitos ideológicos limitados (...)» (Cas Mudde e Cristóbal R. Kaltwasser, 2017: 13-14; 22; 32-33)



Populismo é Ideologia, Retórica ou Estratégia Política?



	Definição de Populismo	Unidade de Análise	Métodos Relevantes	Referências
Ideologia Política	Conjunto de ideias interrelacionadas sobre a natureza sociopolítica	Partidos e líderes partidários	Literatura partidária. Análise qualitativa de textos	Mudde (2004, 2007) Mudde e Kaltwasser (2012)
Estilo Político/ Retórica	Discurso com características específicas para reivindicação política	Textos Discursos	Análise interpretativa dos textos	Kazin (1995) Laclau (2005) Panizza (2005)
Estratégia Política	Uma forma de organização e de mobilização	Partidos (com enfoque nas estruturas), líderes e movimentos sociais	Análise histórica comparativa e estudos de caso (case studies)	Roberts (2006) Weyland (2001) Jansen (2011)

Fonte: Baseado em Gidron e Bonikowski, 2013: 17

7 Teses sobre Populismo de Jan-Werner Müller

1. “O populismo nem é a parte autêntica da política democrática moderna, nem uma espécie de patologia causada por cidadãos irracionais. É a sombra permanente da política representativa.”
2. “Além de serem antielitistas, os populistas são antipluralistas. Sustentam que só eles representam o povo. Sustentam que eles e só eles representam o povo.”
3. “(...) importa mais aos populistas uma representação simbólica do verdadeiro povo (...)” (ao invés do bem comum, tal como quer o povo)
4. “Embora os populistas muitas vezes reclamem referendos (...) desejam simplesmente ser confirmados naquilo que já determinaram que é a vontade do *verdadeiro povo*. O populismo não é um caminho de maior participação política.”
5. “Concretamente, entregar-se-ão à ocupação do Estado, ao clientelismo de massas e à corrupção e à supressão de qualquer coisa que se pareça a uma sociedade civil crítica.”
6. “Os populistas devem ser criticados pelo que são – um verdadeiro perigo para a democracia (e não apenas para o liberalismo). Mas isso não significa que não se deva entabular com eles um debate político.”
7. “Mas pode ser útil ao tornar claro que partes da população realmente não estão representadas.”



Fonte: Müller, 2017:
111-113





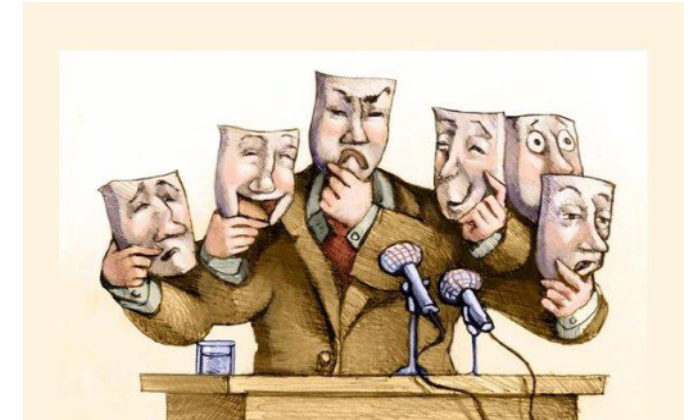
- Populista
- Demagogo
- Rebelde
- Anárquico
- Ditador
- Autocrata
- Déspota
- Destruidor
- Revolucionário
- Herói
- Salvador



- Quem apoia o Populismo, parece:
- Vulnerável
- Desesperado
- Ansioso/Stressado
- Abandonado
- Ignorado
- Negligenciado
- Sem poder
- Desfavorecido
- Destituído
- Explorado
- Empobrecido

Fonte: <http://southasiajournal.net/the-rise-and-rise-of-populism/>

Popular	Populista
Sistémico	Antissistémico
Ordem democrática	Desordem democrática
Moderado	Extremista
Medidas concretas	Plano difuso
Promessas que cumpre	Promessas que não cumpre
Protetor	Paternalista
Previsível	Imprevisível
Realista	Idealista
Crítica construtiva	Crítica destrutiva
Seguro	Perigoso



Diferenças entre *Popular e* *Populista*

Fonte: Maria Sousa Galito, 2017: 22

https://www.researchgate.net/publication/320347781_Populismo_-_Conceptualizacao_do_Fenomeno

Povo	Elite
Campo/ Interior	Cidade
Plebeu	Nobre/Aristocrata
Pobres	Ricos
Bons	Maus
Puros	Corruptos
Nós	Outros
Excluídos	Incluídos
Sem acesso a direitos e garantias	Privilegiados
Cidadão de segunda	Cidadão de primeira
Honesto e trabalhador	Preguiçoso e ladrão
Mérito	Cunha
Popular	Pedante/Snob (considera o povo ignorante)
Sinceros (dizem e fazem o que pensam)	Politicamente corretos (fingidos)
Não tem culpa	Responsável (pela crise)
Defesa	Ataque
Corajosos	Cobardes
Vítima	Opressor/ Criminoso/ Terrorista



Populismo

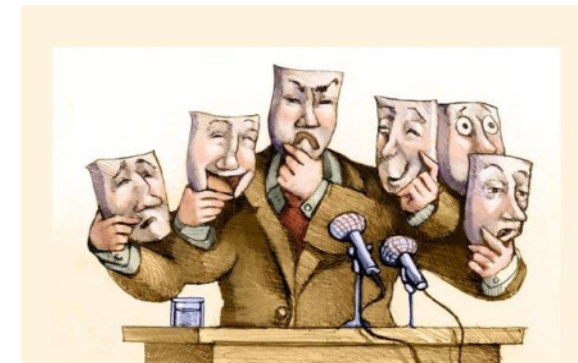
Dicotomias

Juntamente com as dicotomias tradicionais (direita/esquerda, ricos/pobres), ganha importância, no Ocidente, a oposição entre cidades e o campo. As urbes são mais sociedades abertas, liberais e cosmopolitas. No interior há mais adeptos dos postulados do nacional-populismo.

Tabela. Fonte: Baseado em Maria Sousa Galito, 2017: 21

https://www.researchgate.net/publication/320347781_Populismo_-_Conceptualizacao_do_Fenomeno

Esquerda	Direita
Ideologia progressista	Ideologia conservadora
Criar novo modelo	Regressar a modelo do passado
Contra monopólios privados	Contra monopólios públicos
Expetativas de mais liberdade	Expetativas de mais segurança
Modelo social público	Responsabilidade social privada
Acabar com os ricos	Acabar com os pobres
Antagonismo: luta de classes	Antagonismo: luta de poderes
A favor de reivindicações socioeconómicas do povo	Patriotismo/Nacionalismo Identidade cultural ou religiosa do povo
Grupos dissidentes	Líder carismático
Risco: ditadura do proletariado	Risco: Ditadura de um homem só/Tirania (líder todo poderoso)



Diferenças entre Populismo de Esquerda e de Direita

Fonte: Maria Sousa Galito, 2017: 12

https://www.researchgate.net/publication/320347781_Populismo_-_Conceptualizacao_do_Fenomeno

Sofismo

(Lógica oportunista que manipula a verdade. Discurso sofisticado que visa manipular o seu público alvo)



Demagogia

(Apelo às massas, oportunista e extremista. Discurso simples, fácil de assimilar pelas massas populares)

Populismo

(apelo às massas, ao mesmo tempo antissistémico, oportunista e extremista)



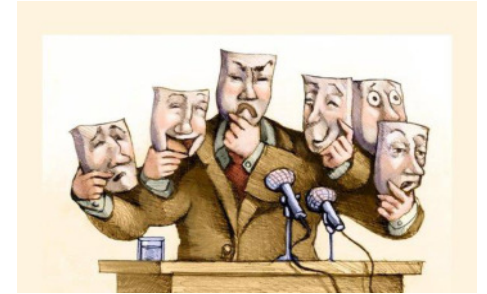
Fonte: Autora

Democracia

- Agenda política que respeita as necessidades ou a vontade da maioria da população;
- Distribuição equitativa da riqueza nacional;
- Clima de confiança nas instituições do Estado, onde há real separação de poderes.

Oligarquia Eleita

- Supostos representantes do povo, mas que, após eleitos, defendem interesses privados ou sectoriais
- Agenda política que não respeita as necessidades ou a vontade da maioria da população;
- Ou exibe níveis de riqueza muito superiores àquelas que distribui pelo povo;
- Abre portas a um clima de suspeição e intriga que gera oportunismo, demagogia ou até populismo.



O que ajuda a prevenir o Populismo?



- Governo que responde perante os seus cidadãos
 - Meios de comunicação livres e credíveis (e não oportunistas e sensacionalistas)
 - Sociedade civil interveniente e ativa (de forma construtiva e não destrutiva)
 - Eleições justas e partidos políticos democráticos, com rotatividade no poder
 - Representatividade
 - Legislação adequada ao modo de vida da maioria dos eleitores
 - Quando a justiça funciona (célere, equitativa e igualitária)
 - Instituições representativas e verdadeira separação de poderes (executivo, legislativo e judiciário)
- Cidadãos com consciência dos seus direitos e responsabilidades (por cada direito que se reivindica, assume-se uma responsabilidade, e vice-versa).

Redes sociais são rastilho para o Populismo?



«É unânime a ideia de que na era digital 4.0 as mensagens dos movimentos populistas conseguem chegar mais rápido e sem mediação ao eleitorado. (...) "Estes fenómenos estão a borbulhar e as redes sociais permitem criar uma dinâmica de normalizar o que muita gente descontente com o sistema diz", afirma Nuno Garoupa. Facilidade e rapidez na difusão de informações falsas, mas não uma invenção do século XXI a de gerar as chamadas fake news.»



1990

Populismo
aumentou à
escala global
(1990/2021)



2021

Bielorrússia
Polónia
República Checa
Hungria
Itália
Bulgária
Servia
Turquia
Israel



● Democracy with populist leader

● Democracy with non-populist leader

○ Non-democracy

Tony Blair Institute for Global Change

Interactive map at <https://institute.global/policy/populists-power-2021>

Fonte: <https://institute.global/policy/populists-power-perils-and-prospects-2021>

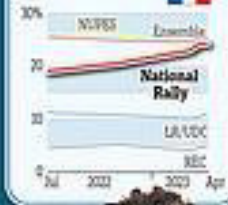


1. **Populismo Cultural** em defesa de costumes/tradições/língua interna da (suposta) ameaça externa. Ênfase na soberania do Estado-Nação. Ideologia em prol de uma identidade nacional ou local, mas empregando meios considerados radicais. Tende a estar associado a Populismo de Direita.
2. **Populismo Socioeconómico** considera que “as pessoas de bem” são honestas e trabalhadoras; que fazem parte da classe operária. A ameaça provém de multinacionais, fundos de investimento e proprietários, sobretudo estrangeiros, que colocam em risco o emprego ou, por ganância, não garantem um nível digno de bem-estar às populações. Esta ideologia ou retórica é levada ao extremo. Tende a ser Populismo de Esquerda.

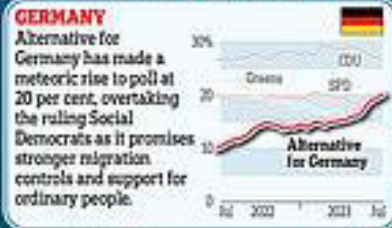
FROM SWEDEN TO SPAIN, A POLITICAL EARTHQUAKE UNFOLDS



FRANCE National Rally of Marine Le Pen, above, is polling at 24 per cent against an alliance of Left-wing parties and is favourite to succeed Emmanuel Macron as president in 2027.

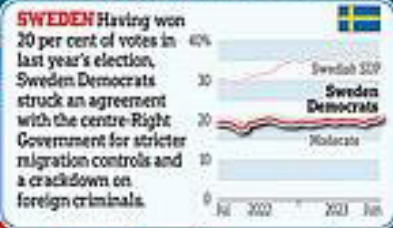
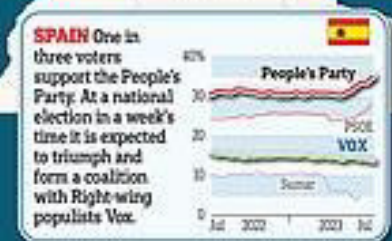


NETHERLANDS After the Government collapsed over asylum policies earlier this month, the new Farmer-Citizen Movement (BBB) led by Caroline Van Der Plas, pictured, is predicted to win this autumn's election after promising to clamp down on illegal migration and stop climate-change dictates that have forced farm closures.



Source: POLITICO

KEY
 Countries moving to the Right



Italy's first female prime minister, Giorgia Meloni, leader of the Brothers of Italy.



No continente Europeu, milhares de cidadãos estão a confiar em partidos políticos considerados da extrema-direita ou populistas.

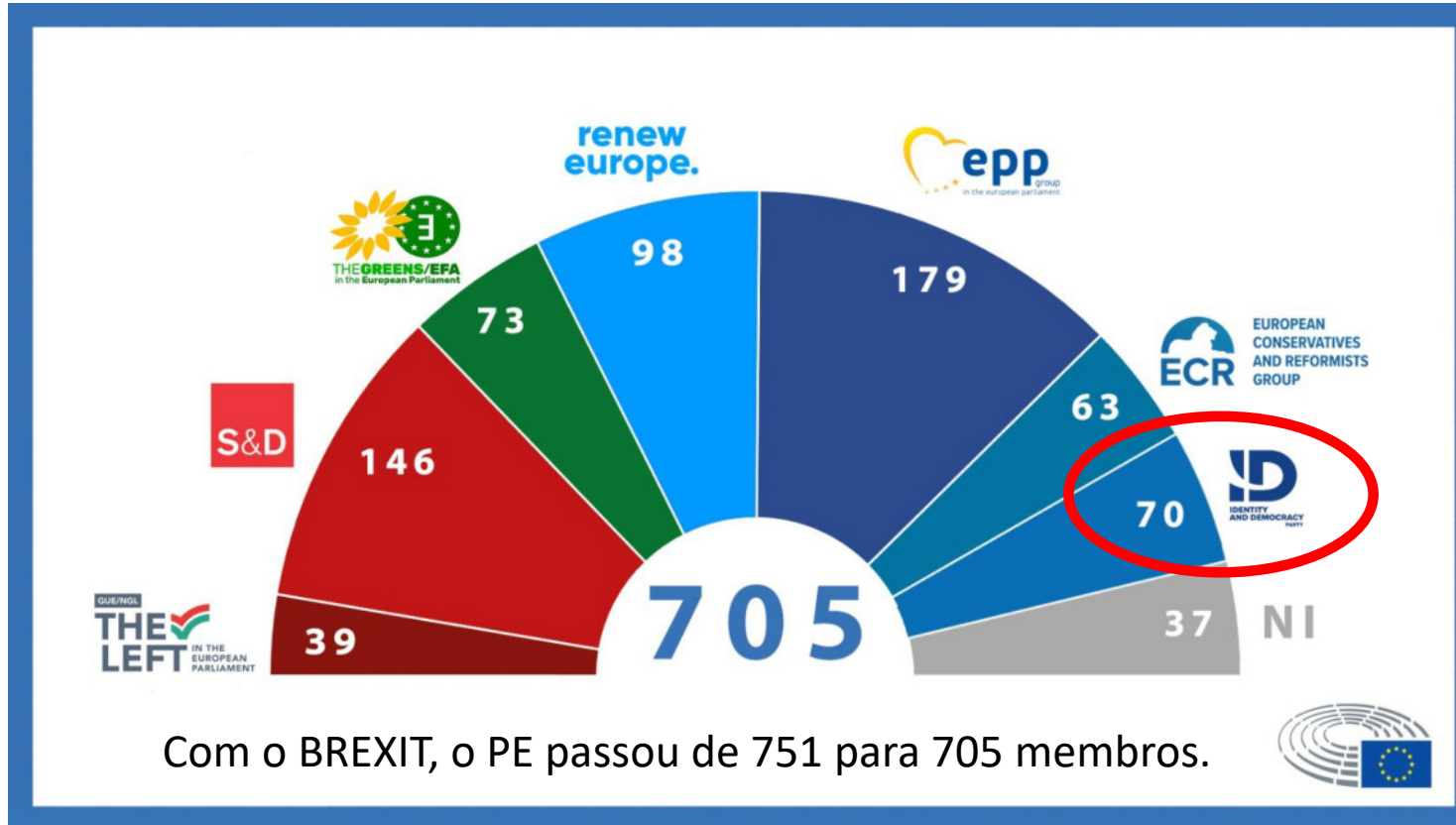
O Sistema de Schengen ou de “portas abertas” a migrações massivas provenientes de outros continentes parecem estar a assustar as populações europeias, ao ponto de procurarem soluções à Direita, alternativas às propostas pelos partidos marxistas ou de esquerda, ou até de partidos socio democratas (moderados).

Notícia de 14-07-2023

<https://www.dailymail.co.uk/news/article-12300775/SUE-REID-EU-react-millions-Europeans-shifting-populist-Right-wing-groups.html>

Parlamento Europeu

Distribuição dos Grupos Políticos



Fonte (29-10-2021): [Parliament's seven political groups | News | European Parliament \(europa.eu\)](https://www.europa.eu/press-room/en/infographic-parliament-seven-political-groups)

VOX tem 4 deputados no PE e está filiado no ECR – Aliança dos Reformistas e Conservadores Europeus

Grupo Identidade e Democracia (desde 2019)

- Ex-Europa das Nações e das Liberdades, fundado em 2015
- Extrema Direita (Populismo)
- Líder: Marco Zanni (Itália) desde 2014.

Membros (2019/...):

- Alternativa para a Alemanha
- Partido da Liberdade da Áustria
- VB (Interesse Flamengo) da Bélgica
- Liberdade e Democracia Direta da República Checa
- Partido Popular Dinamarquês
- Partido Popular Conservador da Estónia
- Partido dos Finlandeses
- Reagrupamento Nacional (ex-Frente Nacional) da França.
- Liga (ex-Liga Norte) de Itália.
- Partido pela Liberdade (Países Baixos).

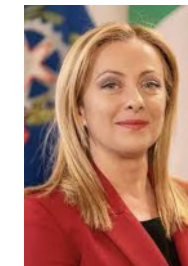
Populismo em Itália

*“The aggregate proportion of votes for populists increased from 30% in the general election of 1994 to almost 70% in 2018. **No other major West European democracy** has witnessed such levels of support for populists.”*

Case Study 1

	Plebiscitary populism			Technocratic populism			Identity populism		
Party	Common Man's Front	People's Monarchist Party	Go Italy / People of Freedom	The Net	Italy of Values	5-Star Movement	Northern League	Brothers of Italy	League
Main leader	Guglielmo Giannini	Achille Lauro	Silvio Berlusconi	Leoluca Orlando	Antonio Di Pietro	Beppe Grillo	Umberto Bossi	Giorgia Meloni	Matteo Salvini
Elections	1946	1958	1994–2018	1992–1994	2001–08	2013–18	1992–2013	2013–18	2018
Notion of elite	Public establishment			Political establishment			Political centre		
Notion of 'people'	Productive people			Honest citizens			Ethnic / national community		

Fonte: <https://theloop.ecpr.eu/why-is-italy-more-populist-than-any-other-country-in-western-europe/>



O partido Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália) de Giorgia Meloni recebeu 26% dos votos nas eleições de setembro 2022.

A coligação de Direita inclui a Liga de Matteo Salvini e o Força Itália do magnata Sílvio Berlusconi. Somados, os três partidos obtiveram 237 cadeiras na Câmara dos Deputados de um total de 400. Também são maioria no Senado, com 115 cadeiras de 200.

De acordo com o autor, Michelangelo Vercesi:

- No início dos anos 90, o Sistema partidário italiano sofreu uma reviravolta (e colapsou);
- Surgiu uma chamada “Il República” e entraram para o parlamento, desde então, 6 partidos políticos considerados “Populistas”: Liga (ex-Liga Norte, partido de Direita); Movimento 5 Estrelas (Direita); Força Itália (Direita); Itália dos Valores (Esquerda); Irmãos de Itália (Direita), e La Rete (Network – partido de Esquerda).
- Populismo Plebiscitário (retórica em comícios, extrema-direita): recebeu mais votos a Sul de Itália;
- Populismo Tecnocrático (esquerda e direita): distribuição equitativa de votos entre Norte e Sul;
- Populismo Identitário (cultural, extrema-direita): recebeu mais votos a Norte.

Populismo de Direita em Espanha

Case Study 2



VOX.

- Fundado em 2013.
- Líder: Santiago Abascal

(Em queda de 2019 para 2023)

VOX: partido de extrema-direita convocou manifestação contra movimentos independentistas. No mapa do evento, toda a Península Ibérica é retratada como território pertencente à Espanha. Fonte:

<https://www.publico.pt/2020/01/04/mundo/noticia/vox-anexa-portugal-mapa-manifestacao-1899266>



Pablo Iglesias Turrión



Ione Belarra

- *Podemos* (fundado em 2014);
- 2016: *Unidas Podemos* (coligação do Podemos + Unidade Popular)
- O Podemos candidatou-se às legislativas de junho 2023 inserido na coligação de esquerda “Sumar” liderado por Yolanda Diaz.
- Populismo: Extrema Esquerda

Party	2019	2023	Seat change
● PSOE	120	122	+2
● PP	89	136	+47
● VOX	52	33	↓19
● SUMAR	NaN	31	0
● ERC	13	7	↓6
● JxCat	8	7	↓1
● EH Bildu	6	6	0
● EAJ-PNV	1	5	+4
● B.N.G	0	1	+1
● Cca	NaN	1	0
● U.P.N	NaN	1	0
● EXISTE	1	0	↓1

euronews.

Fonte: <https://observador.pt/2021/10/14/vox-justifica-que-mapa-do-imperio-espanhol-com-portugal-anexado-procurava-mostrar-que-os-paises-sao-mais-fortes-quando-estao-juntos/>

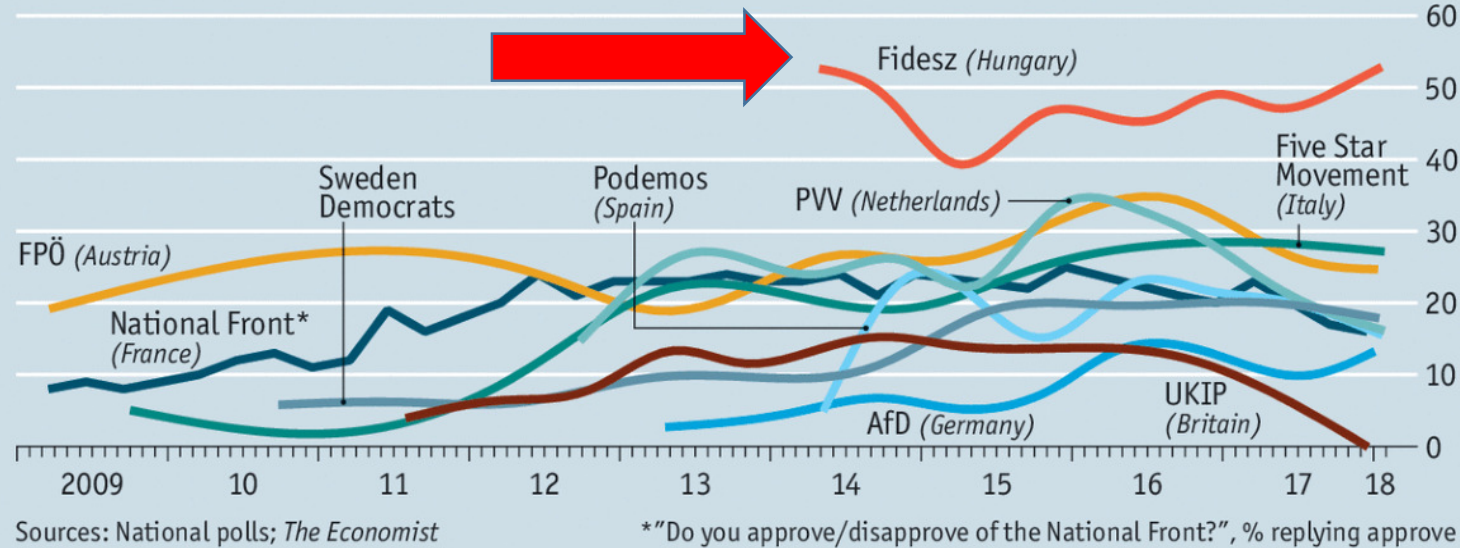
Legislativas em Espanha
Eleições para o Parlamento Espanhol

Participação de 69%, quase 3% a mais do que em 2019

Changing fortunes

Voting intention, selected European populist parties, %

Populismo na Europa



Economist.com

Case Study 3

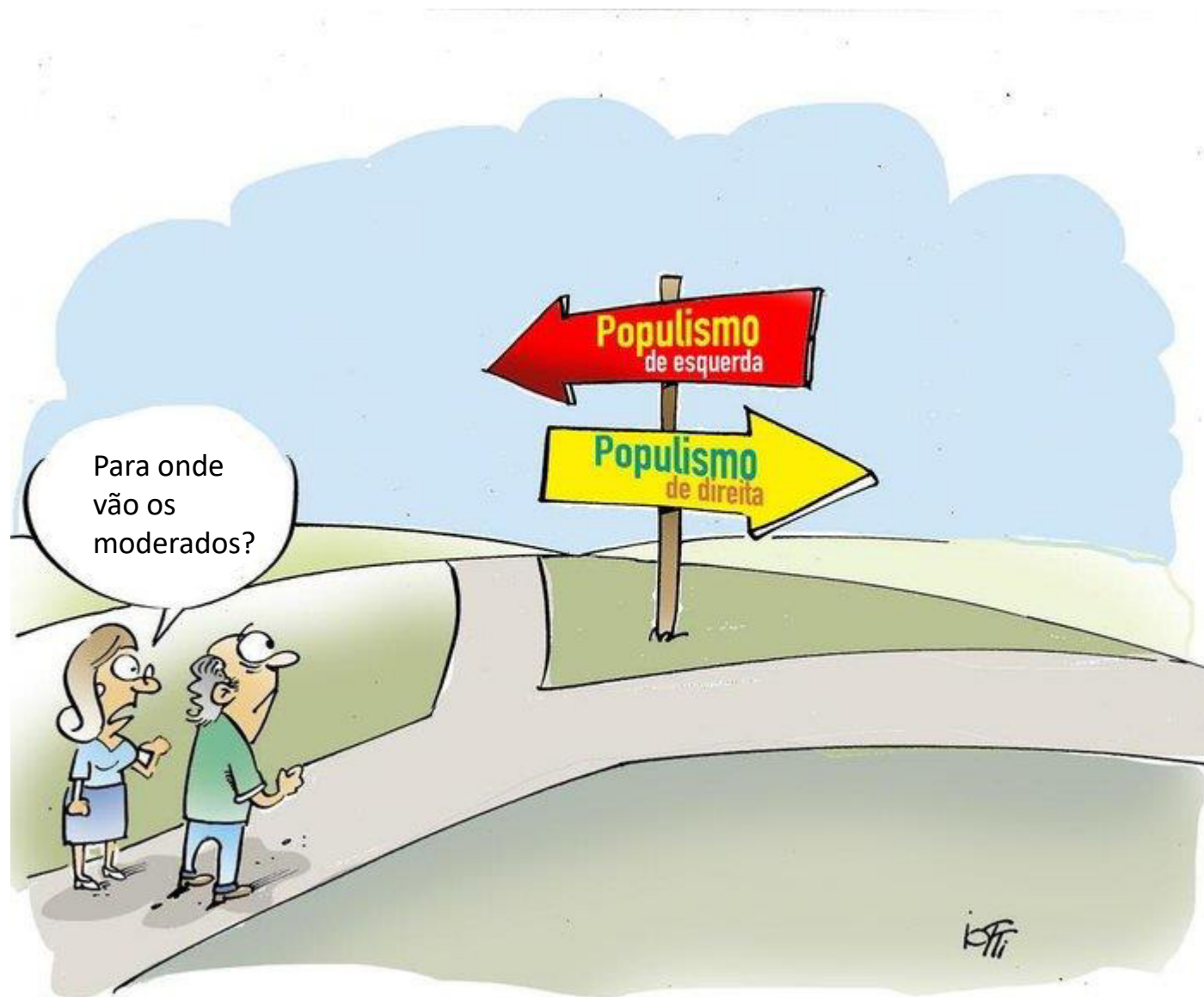
Agosto 2023: o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, afirmou que “a maior ameaça para a Hungria provém de Bruxelas” e reiterou que quer uma aliança de direita para derrotar a esquerda nas eleições europeias de 2024”. Associando Bruxelas com a esquerda, Orbán afirmou que aqueles que pretendem “construir um império a partir das fundações de uma Europa liberal devem ser derrotados nas eleições europeias” de 2024.

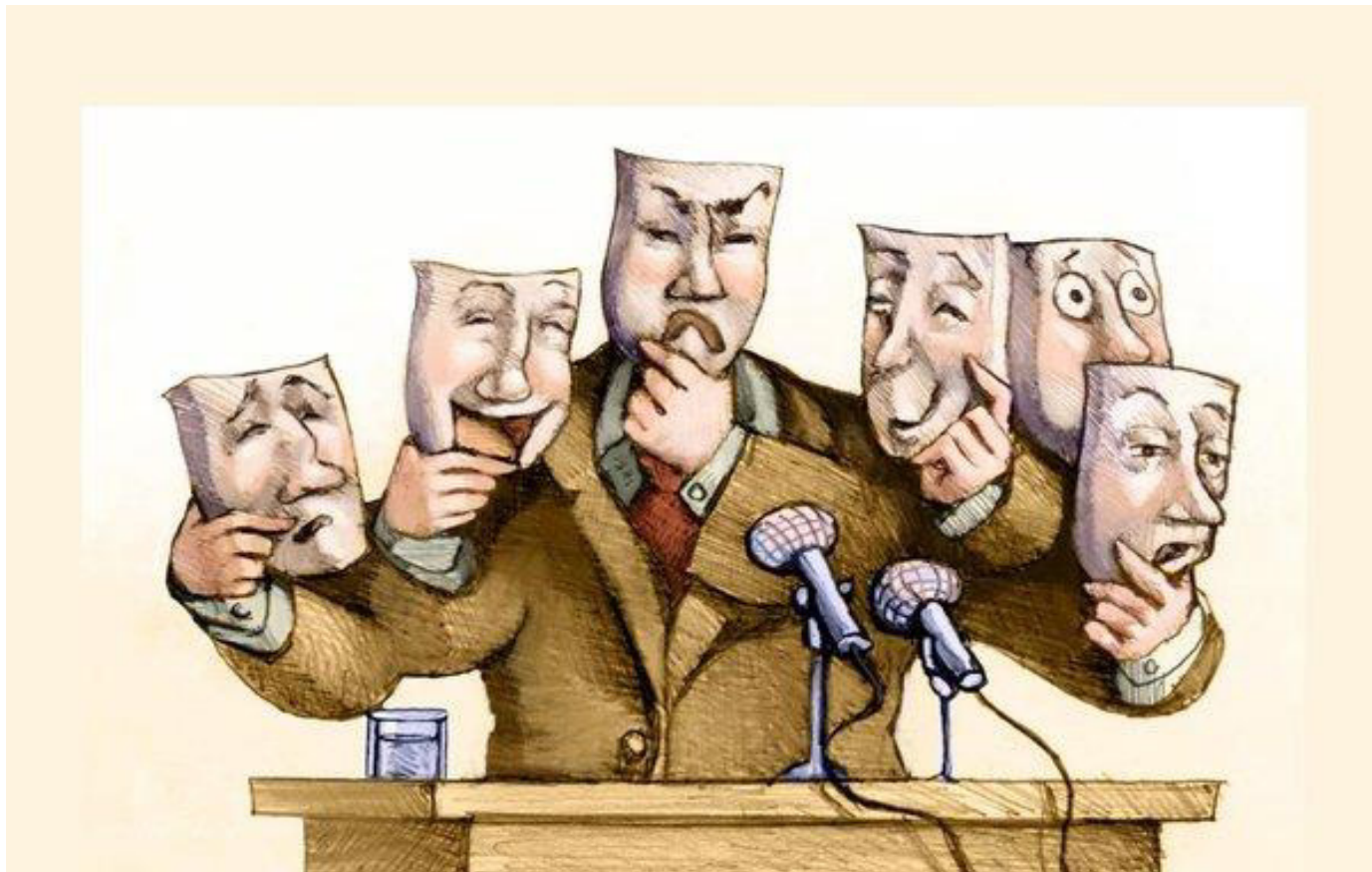
<https://eco.sapo.pt/2023/08/25/orban-critica-pede-alianca-de-direita-para-vencer-europeias/>

HUNGRIA

- Fidesz: *Magyar Polgári Szövetség* (União Cívica Húngara).
- Fundado em 1988.
- Viktor Orbán, líder do Fidesz desde 2003 e PM desde 2010.
- Populismo: Extrema Direita
- Promove valores cristãos e conservadores. Discurso (2018) sobre a “nova era cultural”. Contra a agenda LGBT. Controlo da imigração. Reforçou poder sobre os meios de comunicação e a educação.







Maria SOUSA GALITO
Universidade Lusíada de Lisboa

Muito obrigada.

Estou disponível para responder a perguntas e esclarecer dúvidas.



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

